



Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

C.N.P.J. 49.474.463/0001-84

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 1999.

São Paulo, 13 de agosto de 1999.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE	75.267	CIRCULANTE	22.451
DISPONIBILIDADES	118	OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.451
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	57.270	Sociais e Estatutárias	1.873
Aplicações no Mercado Aberto	57.270	Fiscais e Previdenciárias	3.512
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.491	Negociação e Intermediação de Valores	13.929
Carteira Própria	2.528	Diversas	3.137
(Provisões para Desvalorizações)	(37)	EXIGÍVEL LONGO PRAZO	831
OUTROS CRÉDITOS	15.388	OUTRAS OBRIGAÇÕES	831
Rendas a Receber	825	Fiscais e Previdenciárias	831
Negociação e Intermediação de Valores	13.944	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64.569
Diversos	619	Capital	55.859
OUTROS VALORES E BENS	-	- De Domiciliados no País	30.000
Despesas Antecipadas	-	Reserva de Capital	12.690
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.039	Reserva de Lucros	2.474
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	12	Lucros Acumulados	21.137
Carteira Própria	12		
OUTROS CRÉDITOS	1.027		
Diversos	1.027		
PERMANENTE	11.545		
INVESTIMENTOS	11.444		
Outros Investimentos	12.467		
(Provisões para Perdas)	(1.023)		
IMOBILIZADO DE USO	77		
Outras Imobilizações de Uso	427		
(Depreciações Acumuladas)	(350)		
DIFERIDO	24		
Gastos de Organização e Expansão	236		
(Amortização Acumulada)	(212)		
TOTAL DO ATIVO	87.851	TOTAL DO PASSIVO	87.851

As notas explicativas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	27.017	12.973	2.080	15.516	57.586
Capitalização de Reservas	2.983	(2.983)	-	-	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	226	-	-	226
Ajuste de Título Patrimonial	-	742	-	-	742
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	7.888	7.888
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	394	(394)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(1.873)	(1.873)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	30.000	10.958	2.474	21.137	64.569
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998	27.017	12.212	1.644	13.202	54.075
Ajuste de Título Patrimonial	-	475	-	-	475
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	3	-	-	3
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	4.280	4.280
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	65	(65)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.974)	(2.974)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	27.017	12.690	1.709	14.443	55.859

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.906	1.705
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	13.906	1.705
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.527)	-
Operações de Captações no Mercado Aberto	(3.527)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.379	1.705
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	1.772	4.336
Receitas de Prestação de Serviços	4.789	5.296
Despesas de Pessoal	(1.862)	(1.182)
Outras Despesas Administrativas	(1.797)	(726)
Despesas Tributárias	(515)	(93)
Outras Receitas Operacionais	2.700	1.044
Outras Despesas Operacionais	(1.543)	(3)
RESULTADO OPERACIONAL	12.151	6.041
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(226)	(23)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	11.925	6.018
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.037)	(1.738)
LUCRO LÍQUIDO	7.888	4.280
N.º de ações:	13.601.398	13.601.398
Lucro líquido por ação: R\$	0,58	0,31

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
ORIGEM DOS RECURSOS	26.983	34.125
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	7.992	4.374
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	7.888	4.280
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	35	49
Provisão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	69	45
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	226	3
AJUSTE DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	742	475
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	18.023	29.273
Aumento dos Subgrupos do Passivo	3.580	13.494
Outras Obrigações	3.580	13.494
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	14.442	15.777
Títulos e Valores Mobiliários	14.442	-
Outros Créditos	-	15.775
Outros Valores e Bens	-	2
Alienação de Bens e Investimentos	1	2
Imobilizado de Uso	-	2
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	27.003	34.115
DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.873	2.974
INVERSÕES EM:	742	475
Investimentos	742	475
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	24.388	30.666
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.371	11.950
Títulos e Valores Mobiliários	-	18.716
Outros Créditos	8.017	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(20)	10
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades -		
Início do Semestre	138	61
Fim do Semestre	118	71
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	(20)	10

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos e calculados "pro rata" dia. Os respectivos saldos, realizáveis ou exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(c) Permanente

Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando-se os seguintes aspectos: (I) Títulos Patrimoniais das Bolsas de Valores, de Mercadorias e de Futuros, são atualizados com base na última informação recebida dessas entidades, tendo como contrapartida a conta Reservas de Capital; (II) Depreciação do Imobilizado, pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social - no período de janeiro a abril - 8% e de maio e junho - 12%. Neste semestre foram revertidos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 776, decorrentes de diferenças intertemporais.

2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Estão lastreadas por Notas do Banco Central, no valor de R\$ 57.270, e em 30/06/1998, por Letras do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 15.150.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários compreende, principalmente:

	1999	1998
Letras do Tesouro Nacional	2.067	31.468
Ações de Companhias Abertas	120	5.498
Cotas de Fundos de Investimentos	247	874
Outras	106	645
Total	2.540	38.485

4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

As respectivas contas, no ativo e passivo, podem ser assim resumidas:

	1999		1998	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixas de Registro e Liquidação	819	3.109	-	6.227
Credeiros/Devedores por Conta Liquidada	-	-	-	-
Pendentes	11.556	10.713	25.488	16.659
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.569	-	-	2.066
Comissões e Corretagens a Pagar	-	107	-	-
Total	13.944	13.929	25.488	24.952

5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

Compõem-se como segue:

	1999	1998
Outros Créditos - Diversos	1.027	980
Créditos Tributários	455	471
Imposto de Renda a Compensar	164	38
Outros Créditos	-	-
Total	1.646	1.489
Outras Obrigações - Diversas	646	274
Provisão para Pagamentos a Efetuar	-	870
Repasse de Corretagem	237	-
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	2.092	2.717
Emolumentos BOVESPA	162	-
Outras Obrigações	-	-
Total	3.137	3.861

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente:

	1999	1998
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	3.512	1.799
Provisão para Riscos Fiscais:		
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	687	687
- Outros	144	170
Total	4.343	2.656

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social e Dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 13.601.398 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 9.201.398 ações ordinárias e 4.400.000 ações preferenciais.

Dividendos Propostos

Conforme disposição estatutária, as ações preferenciais não têm direito a voto, porém, têm direito a dividendo fixo de 18% ao ano, não cumulativo, sobre o valor do respectivo capital, sendo assegurado aos acionistas, direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado. Em 30/06/99 a sociedade destacou dividendos no montante de R\$ 1.873.

8. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares.

Em 30 de junho de 1999, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 16,9% do total dos ativos ponderados, para um limite exigido de 11%.

9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	1999		1998	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	112	-	68	-
Aplicações no Mercado Aberto	57.270	7.379	15.150	1.464
Negociação e Intermediação de Valores	5.010	3.991	18.958	-
Negociação e Intermediação de Valores	(6.083)	-	(7.493)	(21)
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(237)	(1.421)	-	-

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Santander Brasil Corretora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de proteção dos

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários:

Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER BRASIL S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 1999 e 1998, e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de

seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 13 de agosto de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 25P00123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/T-35P

DIRETORIA	
Diretor Superintendente	JOÃO CARLOS FERNANDES PIMENTA
Diretores Executivos	LUIZ CARLOS CAMILO LUCIANO COELHO DE MAGALHÃES NETO
São Paulo, 12 de agosto de 1999	
Agostinho da Silva Mota - Contador CRC-1SP134725/O-3	